

2025

Um ano de boas perspectivas

2024 encerrou com saldo positivo e indica crescimento para o setor da construção civil neste ano que se inicia

Acompanhe nesta edição!

Imagem: Inteligência Artificial

APeMEC

Liminar cancela cobrança de ICMS em serviços de construção

Pág. 9

GOVERNO FEDERAL

Mais investimentos para os programas habitacionais

Pág. 18

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Governo municipal anuncia recursos para infraestrutura e habitação de Interesse Social

Pág. 19

EXPEDIENTE

DIRETOR EXECUTIVO
José Elias Fernandes Abul Hiss

SECRETÁRIA
Sônia Assis

CONSELHO DELIBERATIVO

Adauto Charles Perazza (fundador)
Antonio Paulo R. Sapata Ferraz (fundador)
Augusto Camargo Neto
Gilberto Machado Giardino
Luiz Alberto de Araujo Costa (fundador)
Marco Antônio Sabino

CONSELHO CONSULTIVO / 2025 - 2027

Alexandre Russo
Ana Luiza Patriota Araújo Costa
Carlos Antonio Dias Passos
Fabiano Guedes
Guilherme Leme Perazza
Henrique Gudin Filho
Joni Matos Incheglu
Luiz Dias Patricio Junior
Marcelo Corio
Roberto Octávio Dutra Rodrigues Neto
Rodrigo Cordaro
Walter Roberto Luca Braga

CORRESPONDÊNCIA

Comentários, sugestões e críticas
Alameda Santos, 1909 - 4º andar
Cerqueira César - CEP 01419.002
São Paulo - SP
Telefone: 55 11 5080-9557
Site: www.apemec.com.br
Email: apemec@apemec.com.br
Facebook: /apemec
Instagram: apemec_oficial

ASSINANTE

Cadastre seu e-mail pelo nosso site
e receba nossos informativos

PRODUÇÃO

Ideias Comunicação
Criação, Projeto Gráfico e Diagramação
Telefone: (12) 55 99146-9231
Email: ideias_com@hotmail.com
Jornalista Responsável
Ricardo Pimentel - Mtb 19.123

Os conceitos emitidos
em artigos, matérias e entrevistas
são de responsabilidade dos autores e
entrevistados e podem não representar o
posicionamento da APeMEC - SP

A revista eletrônica **APeMEC**
é um produto editorial de distribuição gratuita
via redes sociais para empresas associadas,
colaboradores e estudantes

APOIO

3 Editorial
Elias Hiss

**Grandes desafios,
soluções inteligentes**



4 Giro APeMEC
Negócios e oportunidades:
obras por todo o país



10 Capacitação
Dra. Martelene realiza live
sobre Reforma Tributária



14 Governo Federal
Mercado da construção
e as perspectivas para 2025



18 Notícias do Crea-SP
Fique por dentro de
algumas ações do Crea-SP



8 Vitória na justiça
Liminar garante tributação
de ISS, sem ICMS



12 Acervo APeMEC
Mais de 40 vídeos de
palestras e cursos



16 Palestra
Palestra sobre segurança
no canteiro de obra



22 Tecnologia
Sustentabilidade com
tijolos de plástico reciclado



**PASSE PARA UM CAFEZINHO
E CONECTE-SE NA APeMEC**



Associados, profissionais e estudantes das engenharias,
o CreaLab Coworking da APeMEC está à sua disposição. Traga seu notebook e utilize
estações de trabalho, acesso à internet e sala de reunião. Tudo com conforto e o cordial
cafezinho. Aproveite o espaço, afinal foi feito para você.



FAÇA SEU AGENDAMENTO

www.apemec.com.br/crealab/ | www.coworking.creasp.com.br/coworking/

WhatsApp 11 5080-9555

Grandes desafios, soluções inteligentes!

A construção civil vive um momento acelerado de transformação, impulsionada por novas tecnologias e demandas de sustentabilidade que promovem uma verdadeira revolução nos métodos construtivos, onde os desafios são construções mais conscientes alinhadas às demandas da sociedade, preservando o meio ambiente e atendendo a questão do clima com a redução da emissão de carbono.

Sistema BIM, Inteligência Artificial e Internet das Coisas possuem potencial para redução de custo e o aumento do lucro, além de oferecer mais qualidade de vida ao consumidor final com obras alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Daqui pra frente, as engenharias serão responsáveis pela implementação de cidades inteligentes com mobilidade urbana integrando diferentes modais de transporte, sistemas eficientes de saneamento básico e de iluminação pública em LED, entre outros. Tudo isso com um único objetivo: melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Para conquistar ainda mais confiança dos clientes e se tornar mais competitivo, construtoras e profissionais precisam estar atentos às tendências e ajustar suas estratégias para garantir novos negócios, se destacando da concorrência e conquistando novas fatias de mercado.

2025 será mais um ano fiscal de grandes desafios e muito trabalho pela frente, desde o impacto da Reforma Tributária, novas formas de financiamento, qualificação da mão de obra, até o investimento em novas tecnologias

Com o pé direito em 2025

Por aqui, na capital paulista, ingressamos otimistas e com o pé direito neste novo ano. Exatamente no dia 18 de dezembro foi deferida a liminar para suspender os efeitos do Parecer Normativo 3/2003, que prejudica o setor impedindo as deduções de materiais do prestador de serviços na base de cálculo do ISS, conforme descrito nas leis, inclusive na municipal. No entanto, aguardamos novos desdobramentos até a decisão final.

Investimentos à vista

Ainda na capital, a Prefeitura anunciou mais investimentos em obras de infraestrutura no combate às enchentes e deslizamentos de terras, consequências dos chamados eventos extremos – fenômenos climáticos cada vez mais intensos e frequentes em razão do aquecimento do planeta, com fortes chuvas em diferentes estados do país, principalmente em nossa capital. Os impactos afetam diretamente milhares de pessoas que por vezes perdem suas casas, móveis e até mesmo suas vidas. E, ainda, habitação de Interesse Social. O Governo Federal promete ampliação de investimentos nos programas Minha Casa, Minha Vida e Casa Verde, ambos no combate ao déficit habitacional nacional.

Previsão otimista

A APeMEC avalia positivamente o desempenho do setor em 2024 e tem boas expectativas para 2025, mesmo com previsão de desaceleração do mercado em relação ao ano passado que superou as expectativas e obteve crescimento de 4,1%. A previsão da

Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) para este ano é de 2,3%, mas o setor pode superar, é apenas uma previsão. Os motivos para este olhar menos otimista são os aumentos da carga tributária, das taxas de juros e commodities, alto custo da construção, além da escassez de mão de obra qualificada.

Família APeMEC a serviço da categoria

Ingressamos no ano que completaremos 25 anos de atuação no mercado. Ao longo destas décadas, hoje somamos quase 300 pequenas e médias construtoras que possuem o mesmo objetivo, o mesmo ideal associativo e contam com o suporte técnico que oferecemos.

Seguimos em frente com cursos, palestras, workshops, Masterclass e lives, proporcionando aos nossos associados e demais profissionais da área e estudantes a possibilidade de capacitação e atualização da legislação e das novas tecnologias. Hoje nosso acervo contém mais de 40 vídeos técnicos produzidos ao longo de 2024, disponíveis no nosso canal do Youtube. Contamos também com o CreaLab Coworking e assessoria jurídica especializada.

Estaremos juntos neste ano de 2025 e contamos com a sua participação nos eventos promovidos por nós, sempre com o apoio do Sistema Confea, Crea e Mútua, parceiro de todas as horas.

Finalizando, juntos podemos fazer diferente, basta acreditar e trabalhar. Afinal, nada resiste ao tripé determinação, resiliência e trabalho.



“...Daqui pra frente, as engenharias serão responsáveis pela implementação de cidades inteligentes com mobilidade urbana integrando diferentes modais de transporte, sistemas eficientes de saneamento básico e de iluminação pública em LED, entre outros. Tudo isso com um único objetivo: melhorar a qualidade de vida das pessoas...”

José Elias Fernandes Abul Hiss
Eng. Eletricista e Seg. do Trabalho
Diretor Executivo da APeMEC



Obras de infraestrutura no Guarujá

A Prefeitura do Guarujá tem 70 projetos para obras de infraestrutura urbana, que aguardam a liberação de recursos dos governos estadual e federal. Os investimentos superam o valor de R\$ 1,2 bilhão.

São projetos para infraestrutura, como serviços de pavimentação e drenagem, contenção de encostas, serviços de macro e micro drenagem em diversos bairros, além de mobilidade urbana como o prolongamento da Avenida Dom Pedro I e melhoria no sistema viário de entrada da cidade.



Foto: Divulgação

Imigrantes será ampliada

O Governo do Estado de São Paulo divulgou a ampliação da rodovia Anchieta-Imigrantes. O projeto prevê uma nova pista no trecho de serra com 21,5 quilômetros de extensão, compostos por túneis, que somam 17 quilômetros, além de 4 quilômetros de viadutos. Um dos túneis terá cerca de 6 quilômetros de extensão, tornando-se a maior estrutura desse tipo no Brasil.

A nova pista terá duas faixas de rolamento e um acostamento com possibilidade de ser revertido em faixa de tráfego. Estão sendo cumpridas todas as etapas para o processo de licenciamento ambiental. A previsão é que esta etapa seja concluída no primeiro semestre de 2026.



Foto: Divulgação

Rio-Santos será duplicada

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a duplicação da rodovia Rio Santos, em trechos entre Caraguatatuba e Ubatuba. A obra se estenderá por cerca de 45 quilômetros. A duplicação deverá começar no final de 2025, com previsão de conclusão em 36 meses e custará R\$ 3 bilhões.

O projeto conta com duas pistas, divididas por um canteiro, ciclofaixa e quiosques nas travessias de acesso até a praia, nova área para estacionamento na orla e travessias subterrâneas da pista, acessibilidade, arborização e a construção de um túnel de 3,5 quilômetros.



Paisagismo tornará a orla mais atraente



Novo desenho viário da rodovia Rio-Santos



O projeto conta com acessibilidade nas travessias



Travessias subterrâneas



Novas vias e estacionamento na orla

Combate às enchentes na Zona Oeste de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo vai investir mais de R\$ 130 milhões em obras de combate às enchentes na Zona Oeste, região das subprefeituras Pinheiros e Butantã. A nova rede de drenagem vai se estender por 5,6 quilômetros com implantação de novas galerias, recuperação da tubulação existente, além da canalização de córregos.



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Pacote de medidas prevê obras de infraestrutura em Santos

Um pacote de melhorias para a cidade de Santos foi anunciado pelo Governo Federal. Entre elas estão a Nova Poligonal, que amplia em 162% a capacidade do Porto, a 2ª fase do Parque Valongo, a construção de dois novos viadutos na Perimetral, além da implantação do canal de drenagem e do túnel Santos-Guarujá.



Foto: Divulgação

GIRO APE MEC
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

A maior ponte de São Paulo

Com 2,4 quilômetros de extensão, começaram a ser construídas as fundações para a duplicação da ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona, considerada a maior do estado de São Paulo. A estrutura receberá 124 estacas. O investimento é de R\$ 350 milhões, com entrega prevista para agosto de 2026.

Ferrovias Centro-Atlântica

A Ferrovias Centro-Atlântica (FCA) será modernizada com investimento de R\$ 500 milhões do BNDES. O projeto inclui novas estruturas, sustentabilidade e maior eficiência. A logística brasileira dará um passo gigantesco para o futuro, colocando o Brasil como líder no transporte ferroviário global.

Serão 7.840 quilômetros de malha ferroviária interligando sete estados: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe e Goiás, além do Distrito Federal. O projeto prevê a troca de trilhos e dormentes, renovação do material rodante, recuperação de pontes e passagens de pedestres.

A modernização da FCA é um passo crucial para reduzir os custos logísticos e promover um modelo mais sustentável e seguro.

Foto: Divulgação

Liminar garante dedução de materiais na base de cálculo do ISS

Decisão judicial suspende efeitos do Parecer Normativo SF 03/23 emitido pela Prefeitura de São Paulo

Desde 1º de janeiro de 2024 a Prefeitura de São Paulo impôs ao setor de prestação de serviços da construção civil um aumento indireto da carga tributária, impedindo a dedução do valor de materiais empregados da base de cálculo do ISS.

A APeMEC, em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo (SindusCon-SP) e da Associação para o Progresso de Empresas de Obras de Infraestrutura e Logística (APEOP), começou a discutir com o secretário da pasta e sua equipe e, ainda, preparou um parecer feito pelos especialistas Martelene Carvalhaes Sociedade de Advogados e Vernalha Pereira Advogados.

As entidades conquistaram o importante apoio do Departamento Jurídico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) que obteve a vitória para o setor da construção civil. Exatamente um ano após entrar em vigor o parecer, uma liminar foi concedida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo assegurando às empresas associadas à APeMEC, SindusCon-SP e APEOP o direito de deduzir o valor dos materiais fornecidos pelo prestador de serviços de construção civil na base de cálculo do Imposto Sobre Serviços (ISS).

A decisão suspende os efeitos do Parecer Normativo SF 03/2023, que havia restringido a dedução prevista no artigo 14, § 1º, inciso I, da Lei Municipal 13.701/2003. Com a liminar, os associados das entidades passam a manter o benefício para os serviços descritos nos subitens 7.02, 7.04, 7.05 e 7.15.

O Parecer Normativo causou preocupação no setor com a exclusão dos materiais fornecidos pelo prestador de serviços da base de cálculo do ISS de forma restritiva, o que gerou aumento na carga tributária e impactos

financeiros para as empresas.

A APeMEC considera que as empresas de construção civil foram prejudicadas financeiramente em suas operações, já que a dedução da base de cálculo do ISS fica praticamente restrita, aumentando o recolhimento do imposto.

“O referido Parecer Normativo é contrário ao que prevê a Lei Complementar nº 116/2003, que determina que não se incluem na base de cálculo do ISS o valor dos materiais fornecidos pelo prestador dos serviços de construção civil. ICMS é um tributo que deve ser pago ao comercializar mercadorias, imposto cobrado sobre a venda e circulação de produtos físicos – e portanto as

prestadoras de serviços não têm a obrigatoriedade com este tributo. Essa modalidade têm o seu imposto recolhido em um único momento. No entanto o setor da construção civil é serviço e incide apenas o ISS. Fomos a luta e mais uma vitória à categoria, que volta a deduzir o valor dos materiais aplicados da base de cálculo do ISS”, comemora o diretor Executivo da APeMEC, Elias Hiss.

A FIESP destacou que a liminar representa um avanço para garantir segurança jurídica e a manutenção de condições favoráveis para as empresas do setor da construção civil, especialmente em um momento de desafios econômicos. A decisão também contempla pequenas e médias construtoras, fundamentais para a cadeia produtiva, para o desenvolvimento e o crescimento do estado de São Paulo.

No entanto, a medida judicial segue em caráter liminar e está sujeita a novos desdobramentos no decorrer do processo judicial. O corpo jurídico estará acompanhando. Durante o curso deste processo, está

garantida às construtoras o recolhimento dos devidos tributos referentes ao ISS.



“...ICMS é um tributo que deve ser pago ao comercializar mercadorias, imposto cobrado sobre a venda e circulação de produtos físicos – e portanto as prestadoras de serviços não têm a obrigatoriedade com este tributo. Essa modalidade tem o seu imposto recolhido em um único momento. No entanto o setor da construção civil é serviço e incide apenas o ISS. Fomos a luta e mais uma vitória à categoria, que volta a deduzir o valor dos materiais aplicados da base de cálculo do ISS”, comemora o diretor Executivo da APeMEC, Elias Hiss.”



Live sobre Tributação da construção civil e transição da Reforma Tributária

Especialista Martelene Carvalhaes falou sobre expectativas do setor para 2025



Na noite de 14 de janeiro, a especialista Martelene Carvalhaes realizou uma live intitulada "Tributação da Construção Civil e a Transição da Reforma Tributária".

Dentre os principais assuntos abordados, estão o lucro real, o lucro presumido, o simples, o RET e como é a tributação do setor da construção civil, bem como suas vantagens e desvantagens, cuja escolha depende do perfil da empresa, da atividade desenvolvida e da projeção de receitas e despesas.

Segundo a especialista, o ano de 2025, para o Brasil, será fundamental, com previsões de mudanças e adaptações, não só de um sistema tributário novo em relação ao tributo sobre consumos, mas outros que virão.

"Além disso, também teremos outras normas da Receita Federal. Já começou a instituição normativa que trata do e-financeira e, infelizmente, é um mercado que acaba passando por muita especulação, como a recente discussão sobre o Pix", comentou.

Em seguida, Martelene comentou que a Reforma Tributária deve ser sancionada pelo Executivo e que um dos motivos disso não ter acontecido até então está vinculado a possível existência de alguns artigos

que podem ser vetados, mas nada relacionado a construção civil.

"A Reforma Tributária vem sendo discutida há quase 40 anos. Ela envolve um tripé: a reforma do Imposto de Renda, tributo sobre consumo e desoneração da folha de pagamento, então, o objetivo desse nosso primeiro treinamento do ano, que é contabilidade de tributação, é tratar dos tributos federais", disse.

"Até agora, nós não tivemos mudança no Imposto de Renda nem na contribuição social. A única que temos é relacionada aos tributos de consumo: ISS, ICMS, PIS, Cofins e IPI. Por isso, neste ano, temos que estar preparados, pois o maior desafio que vejo dentro do setor imobiliário de construção civil, que é o setor que atuo há mais de 30 anos, é entender, de fato, a legislação e trazer essa legislação de forma concreta à construção civil", afirmou.

A especialista reforçou, novamente, que o ano 2025 será marcado por uma série de mudanças importantes, como a regulamentação da Reforma Tributária e outros procedimentos de fiscalização. Enfatizou que, por isso, existe a necessidade de muito controle financeiro, que está vinculado à contabilidade.

Curso Apemec

No dia 12 de dezembro de 2024, a Associação de Pequenas e Médias Empresas da Construção Civil (APeMEC) também realizou um curso com a profissional sobre o mesmo tema: "Reforma Tributária no Setor Imobiliário e Construção Civil".

A iniciativa foi direcionada a profissionais do setor imobiliário, construção civil, advogados tributaristas, contadores e interessados em compreender as mudanças trazidas pela Reforma Tributária e seus impactos no setor.

Na ocasião, além de Martelene apresentar as principais mudanças da Reforma Tributária e sua aplicação prática, destacou os impactos das alterações legislativas nos impostos que afetam diretamente o setor imobiliário e da construção civil e reforçou as estratégias para adequação às novas exigências legais, visando a redução de custos e o aumento da eficiência tributária.

Para conferir todo o conteúdo, acesse as páginas no Instagram: @mceditoraetrein / @consultoriamlf Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=ch1cGSPFTxk>

YouTube APeMEC






Acervo para ampliar conhecimento de profissionais conta com mais de 40 vídeos disponíveis no canal




Você sabia que o canal do YouTube da APeMEC possui diversos conteúdos específicos para profissionais, associados e estudantes de engenharia? Com mais de 40 vídeos já disponibilizados, o canal é um ponto de referência para quem busca conhecimento de qualidade e atualizado sobre temas relevantes para o setor.

Os vídeos abrangem uma variedade de assuntos, desde inovações tecnológicas até soluções sustentáveis e tendências do mercado. Você pode encontrar palestras, entrevistas e debates apresentados por especialistas renomados que compartilham experiências e insights valiosos para o desenvolvimento profissional.

Por que assistir aos vídeos da APeMEC?

-  **Atualização constante:** Esteja por dentro das últimas novidades e mudanças no setor de engenharia.
-  **Conteúdo diversificado:** De temas técnicos às melhores práticas de gestão, há algo novo para todos.
-  **Acessibilidade:** O material está disponível gratuitamente, permitindo que você aprenda no seu próprio ritmo.

Destaques do Canal

-  **Reforma Tributária no setor imobiliário e construção civil:** Uma palestra indispensável para entender os impactos das mudanças tributárias.
-  **Inovações em materiais de construção:** Descubra as últimas tendências e como elas podem transformar os seus projetos.
-  **Dicas para jovens engenheiros:** Orientações para quem está iniciando no mercado e busca se destacar.

CreaLab Coworking

Ser um associado da APeMEC traz diversas vantagens. Além do acesso aos conteúdos, outro benefício é o acesso ao CreaLab, um espaço de co-working ideal para engenheiros e outros profissionais do segmento. Localizado em um ambiente moderno e colaborativo, o CreaLab oferece infraestrutura completa, com estações de trabalho, salas de reunião e conexão à internet de alta velocidade.

O espaço é perfeito para desenvolver projetos, realizar networking e participar de encontros com outros profissionais. Essa iniciativa reforça o compromisso da APeMEC em apoiar seus associados, proporcionando recursos que facilitam o crescimento e a produtividade.

ACESSO: youtube.com/@APeMECSP

APeMEC discute perspectivas do mercado da construção civil para 2025

Uso da tecnologia é, cada vez mais, tendência no setor

Para discutir as tendências e expectativas do mercado da construção civil em 2025 e para os próximos anos, a Associação das Pequenas e Médias Empresas de Construção Civil do Estado de São Paulo (APeMEC) trouxe especialistas do setor para seu último podcast do ano, que aconteceu no dia 18 de dezembro de 2024.

O podcast, mediado pelo diretor Executivo da APeMEC, engenheiro Elias Hiss, recebeu o sócio da Pilão Engenharia e Construções Ltda, eng. Luiz Alberto Costa, e o proprietário da Código Engenharia e Construções Ltda, eng. Fabiano Guedes.

Antes de comentarem sobre as perspectivas para 2025, foi feito um breve balanço sobre o desempenho do segmento em 2024, considerado bom e que se pôde notar um crescimento no setor, de forma geral.

Já para 2025, segundo Costa, um dos grandes desafios será o uso da tecnologia e a mão-de-obra qualificada para lidar com ela. “Nos últimos cinco anos, a construção civil teve um crescimento tecnológico e todos os engenheiros civis que, como eu, trabalharam e depois montaram a sua empresa, devem se preocupar. O empresário da construção civil tem que se preparar para uma nova era tecnológica, uma era principalmente de mecanização. Não podemos ter uma dependência imensa da mão-de-obra porque, além de escassa, ela é desqualificada em termos de novidades, como novos materiais, novas técnicas, novas maneiras de trabalhar. Então eu acredito que esse vai ser o grande problema do segmento”, argumentou o engenheiro.

Hiss pontuou que o cenário de 2025 terá alguns elementos, como juros altos, início da nova Reforma Tributária e uma reforma administrativa que enxugue os gastos e investimento do Estado em questões realmente necessárias.



“...O empresário da construção civil tem que se preparar para uma nova era tecnológica, uma era principalmente de mecanização. Não podemos ter uma dependência imensa da mão-de-obra, porque, além de escassa, ela é desqualificada em termos de novidades...”

Eng. Luiz Alberto Costa



Setor cresce 4,1% em 2024

Segundo dados da Agência Brasil, o setor de construção civil cresceu 4,1% em 2024. Para 2025, a expectativa é de uma nova alta, desta vez de 2,3%, segundo previsões iniciais da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

O resultado se deve a fatores como o aquecimento do mercado imobiliário pela retomada de obras do Programa Minha Casa, Minha Vida; obras em função do ano eleitoral; e melhor desempenho da economia brasileira.

Durante o ano de 2024 pode ser notado o crescimento nas vendas de cimento, no período acumulado de dezembro de 2023 a novembro de 2024.

Mercado de trabalho

Foram criadas mais de 230 mil novas vagas formais entre janeiro e outubro de



2024. Foi o segundo setor com maior salário de admissão, de R\$ 2.335,69. Esse resultado é superior à média nacional de R\$ 2.153,18.

Mercado imobiliário

De janeiro a setembro, as vendas de apartamentos novos aumentaram 20%, totalizando 292.557 unidades comercializadas. O financiamento imobiliário avançou com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) tendo financiado 516.207 unidades nos primeiros dez meses de 2024. O resultado corresponde a uma alta de 28,1%. Foram movimentados R\$ 107,3 bilhões – expansão de 37,8% na comparação ao período de 2023.

Já na perspectiva de inovação, Guedes comentou que não acredita na criação de novas tecnologias, mas na agilização das tecnologias já existentes, como, por exemplo, o BIM (Building Information Modeling, ou Modelagem da Informação da Construção), que é uma metodologia inovadora utilizada na construção civil para planejar, projetar, construir e gerenciar edificações e infraestruturas de forma integrada e eficiente. Ele envolve a criação e o uso de um modelo digital 3D que centraliza todas as informações de um projeto, permitindo maior colaboração entre os diferentes profissionais envolvidos.

“A ferramenta é genial, o problema é a quantidade de pessoas e a quantidade de informações que ela gera e que tem que ser gerenciada por diversas personalidades. Eu acho que a inteligência artificial, nesse ponto, vai conseguir analisar essa quantidade de dados e fazer uma espécie de relatório para empresa, no sentido de apontar atrasos, como atuar, se precisa ou não aumentar equipe e diminuindo custos, e não acharmos que teremos um robô assentando bloco, ainda não vai ter uma máquina que constrói um prédio 3D. Essa realidade ainda não é a realidade para 2025. Acho que o uso de inteligência artificial para integrar os programas de gestão é o caminho que vai nortear o avanço da construção civil”, afirmou Guedes.

Costa ainda complementou, frisando a necessidade do aperfeiçoamento da mão-de-obra que utiliza as ferramentas, como a BIM, que ainda não têm 100% de aproveitamento.

“Eu acho que essas serão as tendências do segmento para 2025 ou os anos mais próximos. Não existe uma tendência de uma nova tecnologia milagrosa que mude de uma vez o formato da construção civil. Já existe aí o que dá para melhorar bastante, a gente só precisa utilizar”, finalizou Costa.

“...Eu acho que essas serão as tendências do segmento para 2025 ou os anos mais próximos. Não existe uma tendência de uma nova tecnologia milagrosa que mude de uma vez o formato da construção civil. Já existe aí o que dá para melhorar bastante, a gente só precisa utilizar...”



Eng. Fabiano Guedes

Minha Casa, Minha Vida anuncia mais recursos para o crédito imobiliário



Em 2024, programa foi responsável por impulsionar geração de empregos na construção civil

O Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) encerrou 2024 com resultados expressivos. Segundo dados divulgados pelo Ministério das Cidades, 1,25 milhão de unidades habitacionais foram contratadas, superando em 25% a meta inicial de 1 milhão de moradias para o período. O desempenho acima do esperado reforça o compromisso do governo federal com o enfrentamento do déficit habitacional no Brasil.

Com o sucesso alcançado, o programa deverá receber mais recursos para o crédito imobiliário em 2025, conforme adiantado por autoridades do setor. O objetivo é ampliar o acesso das famílias de baixa e média renda à casa própria, além de fomentar o setor da construção civil, gerando emprego e renda em todo o país.

Impactos no setor da construção civil

O aquecimento do Minha Casa, Minha Vida também trouxe reflexos positivos para a economia. Em 2024, o programa foi responsável por impulsionar a geração de empregos na construção civil, com criação de oportunidades de emprego em todas as regiões do Brasil. O setor estima que o aumento de recursos para o crédito imobiliário em 2025 continuará favorecendo o crescimento sustentável da indústria.

Especialistas destacam que o sucesso do programa depende de uma articulação eficiente entre os governos federal, estaduais e municipais, além da parceria com empresas da construção civil e agentes financeiros.

Expansão do acesso à moradia

O crescimento do MCMV em 2024 foi impulsionado por medidas

como a ampliação das faixas de renda atendidas e o aumento dos subsídios concedidos às famílias mais vulneráveis. Essas ações facilitaram o financiamento habitacional, permitindo que mais brasileiros realizassem o sonho da casa própria.

Além disso, o programa incorporou estratégias para diversificar as construções, priorizando áreas urbanas com maior demanda habitacional e garantindo acesso a serviços básicos, como transporte público, escolas e postos de saúde.

Recursos adicionais para 2025

Com o desempenho positivo, o governo federal anunciou que pretende alocar mais recursos para o crédito imobiliário em 2025. O reforço no orçamento permitirá que o programa continue sua trajetória de crescimento, com a meta de superar o número de unidades habitacionais contratadas no ano anterior.

“A superação da meta de 2024 demonstra a importância de investir em políticas habitacionais robustas. Para 2025, o desafio será maior, mas estamos confiantes de que, com mais recursos e planejamento, alcançaremos novos patamares”, destacou o ministro das Cidades em nota oficial.

O desafio do déficit habitacional

O Brasil ainda enfrenta um déficit habitacional significativo, estimado em mais de 5 milhões de moradias. O desempenho do Minha Casa, Minha Vida em 2024 é um passo importante para reduzir esse número, mas a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas serão cruciais para atender à crescente demanda.

Receita Federal esclarece tributação em incorporações imobiliárias e programas habitacionais

Medida vai estimular o setor e garantir maior transparência nos processos de tributação

A Receita Federal publicou, no dia 31 de dezembro de 2024, a Instrução Normativa RFB 2243/24, trazendo importantes esclarecimentos sobre a tributação de incorporações imobiliárias e construções de unidades habitacionais.

A medida visa esclarecer dúvidas de contribuintes e empresas do setor da construção civil, com destaque para empreendimentos contratados por meio dos programas Minha Casa Minha Vida (MCMV) e Casa Verde e Amarela.

A norma detalha aspectos tributários, envolvendo os regimes de apuração de impostos, especialmente o lucro presumido e o lucro real, além de abordar regras específicas sobre o recolhimento de tributos aplicáveis às incorporações e construções.

No caso dos programas habitacionais MCMV e Casa Verde e Amarela, a Instrução Normativa reforça as condições para a aplicação de benefícios fiscais, como alíquotas reduzidas, desde que os empreendimentos estejam devidamente enquadrados nas exigências do programa. A iniciativa busca estimular o setor e garantir maior transparência nos processos de tributação,

alinhando-se aos objetivos sociais das políticas habitacionais.

A medida vai aumentar a previsibilidade e a segurança jurídica para empresas e incorporadores, além de contribuir para o crescimento sustentável do setor da construção civil.

Empresários e contadores devem estar atentos às mudanças, avaliando os impactos nas suas operações e se adequando às novas diretrizes. Mais informações estão disponíveis no site oficial da Receita Federal ou podem ser consultadas por meio de um contador.

A Instrução Normativa RFB 2243/24 está disponível na íntegra no **Diário Oficial da União**, edição de 31 de dezembro de 2024.

Saiba mais sobre os programas

Os programas Minha Casa Minha Vida (MCMV) e Casa Verde e Amarela são iniciativas do Governo Federal do Brasil voltadas para a promoção do acesso à moradia, especialmente para famílias de baixa e média renda. Eles têm como principal objetivo reduzir o déficit habitacional no país, oferecendo condições mais acessíveis para aquisição, construção ou reforma de imóveis.

“

Os acidentes na construção civil estão em primeiro lugar no país em incapacidade permanente e o segundo em mortes, perdendo, apenas, para o transporte terrestre; além disso, é o quinto em afastamento, com mais de 15 dias, de acordo com informações coletadas pelo Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho entre 2012 e 2018.

”



Sergio Rosenbaum, economista, auditor PBQP-H e especialista em qualidade e produtividade. Trabalha com várias normas dos sistemas de Gestão, na implementação em normas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança e no programa brasileiro da qualidade e produtividade da Habitação ligadas à área de construção civil.

APeMEC incentiva formação da cultura de segurança no canteiro de obras

Palestra do especialista, prof. Sérgio Rosenbaum, aconteceu em dezembro

Preocupada em promover a segurança nos ambientes de atuação de seus membros, a Associação de Pequenas e Médias Empresas de Construção Civil do Estado de São Paulo (APeMEC) organizou uma palestra, com o apoio da RQR Consultoria e do CREA-SP, sobre "Formação da Cultura de Segurança no Canteiro de Obras".

O evento aconteceu no dia 9 de dezembro e foi ministrado pelo professor Sérgio Rosenbaum, especialista e auditor em PBQP-H, Qualidade e Produtividade.

O objetivo foi aprimorar o conhecimento sobre segurança nos locais de trabalho, destacando a importância de estabelecer uma cultura sólida de segurança nos canteiros de obras, uma vez que a construção civil está entre os setores com maiores riscos de acidente, conforme destacou o palestrante.

“Os acidentes na construção civil estão em primeiro lugar no país em incapacidade permanente e o segundo em mortes, perdendo, apenas, para o transporte terrestre; além disso, é o quinto em afastamento, com mais de 15 dias, de acordo com informações coletadas pelo Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho entre 2012 e 2018”, comentou.

Ele ainda acrescentou que, no mesmo período citado acima, aconteceram cerca de 4,4 milhões de acidentes de trabalhos e, desses, 97 mil foram na construção civil. Além disso, dos 31,9 mil acidentes com óbito, 2.666 foram no setor da construção.

Causas

As cinco das principais causas de acidente em canteiros de obras estão ligados a quedas de objetos, falta de sinalização, má disposição de objetos nos espaços de obra, utilização incorreta de equipamentos, tombos e escorregões. “A maioria dessas situações poderia ser evitada se fossem tomadas medidas preventivas para reduzir esse risco de acidentes de trabalho na construção civil. Existem regras dispostas nas normas regulamentadoras, como a NR18, que trata especificamente da saúde e segurança na construção civil, entre outras, como NR10 na

parte de eletricidade, N33 no espaço confinado e N35 em altura. Todo canteiro de obra deve contar com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e ter um representante fixo dentro dessa atividade nos locais, por serem ambientes considerados inóspitos”, complementou Rosembaum.

Preparação

O especialista citou, ainda, sobre a preparação do ambiente de trabalho, atendendo a todas as normas e fazendo com que os operários adotem todas as medidas de segurança, atribuindo às lideranças diretas das empresas a responsabilidade desses diálogos.

“O empreendimento tem que gerar uma comunicação com todos os colaboradores que estão dentro da atividade e trazer uma consciência comum para todos de que a infelicidade de um acidente propicia um clima muito negativo dentro da obra e isso acaba trazendo ao pensamento do trabalhador uma reflexão sobre a falta de segurança que ele tem dentro dessa atividade e que isso pode, inclusive, culminar em outros riscos à saúde e segurança deles”, pontuou.

Outro ponto destacado foi a importância dos processos de auditoria, que desempenham um papel crucial para a promoção da segurança em canteiros de obras, pois permitem a identificação de riscos, avaliação da conformidade com normas regulatórias e implementação de melhorias contínuas.

Principais desafios para pequenas e médias construtoras

Rosembaum ainda destacou a importância de promover, dentro do canteiro de obras, um estilo de liderança com um engenheiro residente parceiro do mestre de obras, mais alinhado aos empreiteiros e gerenciando pessoas e resultados. Para ele, essa é a grande proposta e o grande desafio: a presença física do engenheiro e de sua liderança como prioridade inegociável. “O que nós esperamos é que, dentro dessa forma de pensar, a liderança foque em garantir que os trabalhadores realizem suas atividades em ambientes controlados e organizados, e que eles retornem em segurança para os seus lares”, finalizou.





Renovação do Crea-SP



A primeira Sessão Plenária Ordinária de 2025 foi marcada pela Renovação do Terço, cerimônia de troca anual de parte dos conselheiros que atuam no Crea-SP. Foram nomeados 132 profissionais, entre titulares e suplentes que passam a assumir tal função e a formação de uma nova diretoria. A troca de representantes é tradicional do período e marca a oxigenação da autarquia, ampliando os pontos de vista e diversificando o plenário.

CreaLab Coworking Crea-SP



O agendamento para espaços de trabalho compartilhados da rede CreaLab Coworking do Crea-SP agora é feito pela plataforma TahVago, uma nova ferramenta que gerencia o calendário de todas as unidades. Ao acessar a página da rede CreaLab Coworking e clicar na opção "Agende o seu horário", o usuário será redirecionado para o site da TahVago. Para utilizar a plataforma, basta fazer o seu cadastro, escolher a unidade desejada, verificar a disponibilidade e garantir sua reserva.

Crea-SP oferece descontos na anuidade de 2025

O Conselho lançou novos descontos na anuidade para pessoas físicas e jurídicas, estimulando a regularização do registro. Agora é possível pagar também as anuidades inscritas em débito administrativo ou extrajudicial, seja em cota única ou por meio de parcelamento. Tudo isso on-line, pelo site.

100 mil CARs: um marco ambiental



Em parceria com a Secretaria de Agricultura, o Conselho capacitou profissionais. Foram contabilizados 100 mil Cadastros Ambientais Rurais (CARs). A conquista histórica desse registro público eletrônico nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, foi comemorado durante a SP Agro, que aconteceu em dezembro, no Palácio dos Bandeirantes.

Programa Mulher encerra 2024



Em dezembro, o Crea-SP promoveu o IV Encontro Programa Mulher. Mais de 200 pessoas participaram do evento que teve como tema os caminhos e estratégias de fortalecimento da presença e liderança feminina em todas as esferas.

Crea-SP consegue 13 declarações de UP



O Crea-SP tem fortalecido seu compromisso com as entidades de classe e o desenvolvimento do Estado ao auxiliar as associações representativas na obtenção do status de Utilidade Pública (UP). Já são 13 credenciações. Outras 21 estão em andamento em projetos de lei.

Fonte e fotos: AC CREA-SP

Prefeitura de São Paulo amplia recursos para Habitação de Interesse Social

Programa Pode Entrar vai facilitar a aquisição de imóveis prontos ou em construção destinados a HIS

A Prefeitura de São Paulo anunciou um aumento significativo nos recursos destinados ao financiamento de Habitações de Interesse Social (HIS), visando a redução do déficit habitacional na capital. A medida busca atender famílias de baixa renda, oferecendo moradias dignas e acessíveis em áreas urbanizadas e com infraestrutura.

Um dos grandes passos para ampliar a oferta de moradias na cidade foi a promulgação da Lei 18.212, publicada na Edição Extra do Diário Oficial do Município em 27 de dezembro de 2024.

A nova legislação permite que as intervenções destinadas à provisão de Habitação de Interesse Social (HIS) sejam executadas por meio do Programa Pode Entrar – Aquisição, utilizando recursos provenientes de diversas áreas de intervenção e operações urbanas.

O Programa Pode Entrar é uma das principais iniciativas da Secretaria Municipal de Habitação (Sehab) para atender famílias de baixa renda, facilitando a aquisição de imóveis prontos ou em construção destinados a HIS. Com a nova lei, a gestão municipal poderá integrar recursos oriundos de operações urbanas, como as da Água Branca, Faria Lima e Centro, potencializando os investimentos em moradia e otimizando o uso do solo urbano em áreas com infraestrutura consolidada.

Estão abrangidas as áreas de intervenções

urbanas do setor central, bairros do Tamanduateí e Jurubatuba

De acordo com a Secretaria Municipal de Habitação da Prefeitura de São Paulo, os novos aportes permitirão a ampliação de programas habitacionais já existentes e o lançamento de novos projetos voltados para a construção e regularização fundiária. Além disso, os recursos viabilizarão subsídios que facilitam o acesso à casa própria para famílias com renda mensal de até três salários mínimos.

A medida atende ao Plano Diretor Estratégico (PDE), à Lei de Zoneamento (LPUOS) e legislações relacionadas, que determinam a revisão anual desses valores com base no valor do salário-mínimo, atualmente fixado em R\$ 1.518,00.

O prefeito de São Paulo destacou a importância da iniciativa para promover inclusão social e combater a desigualdade. "A moradia digna é um direito fundamental e estamos empenhados em garantir que mais paulistanos tenham acesso a ela. Este investimento é um passo decisivo na transformação social que buscamos para nossa cidade", afirmou Ricardo Nunes.

Entre os projetos que receberão financiamento estão a construção de conjuntos habitacionais, ações de urbanização em comunidades e a expansão de programas com Parceria Social, que envolve associações comunitárias na gestão e execução de obras habitacionais.





Tijolo sustentável

Possibilidade do uso de materiais alternativos na construção civil que, além de economia, impacta na redução de GEE



O tijolo sustentável feito de plástico reciclado é uma alternativa inovadora e ecológica aos materiais de construções tradicionais. A utilização desse material contribui para a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), já que possibilita a retirada de cerca de 2,5 toneladas de plástico do meio ambiente a cada 50 m² de construção e se encaixa em oito Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Há também ganhos em conforto térmico no interior da construção, fator importante em um cenário de mudanças climáticas e ondas de calor cada vez mais frequentes. Além de isolar o calor, auxiliando a eficiência energética de construções modernas, o material é termoacústico. Sua forma é feita para facilitar o encaixe entre as peças, sistema que agiliza o processo de construção, seja residencial, industrial ou escolar. A construção feita com tijolo ecológico oferece condições idênticas às feitas de tijolos de argila e possui resistência contra fogo.

Apesar dos benefícios, a adoção em larga escala enfrenta desafios, como a necessidade de regulamentações específicas e a conscientização do mercado. No entanto, com o avanço de tecnologias e políticas de incentivo à economia circular, espera-se que o uso de

tijolos de plástico reciclado cresça significativamente nos próximos anos.

Tal utilização implicaria diretamente na questão de acesso à moradia, que não depende somente de espaço, mas também do tipo de material utilizado nas construções, a mão-de-obra e os custos.

A utilização do material insere o setor da construção civil em um contexto de economia circular, que compreendem a problemática das emissões de processo e geração de resíduos inerentes ao processo produtivo do setor.

O processo de fabricação envolve a coleta de plásticos descartados que poderiam acabar em aterros sanitários, oceanos ou incinerados, causando danos ambientais. Eles são lavados, triturados e fundidos. Posteriormente, o material é moldado em formato de blocos, que podem ser combinados com outros resíduos recicláveis, como areia ou resíduos industriais. Esse processo consome menos energia do que a produção de tijolos convencionais.

Em maio de 2024, uma casa de plástico modelo ficou exposta na Praça do Patriarca, no centro histórico de São Paulo, durante o festival Cidade do Futuro 2024, que trouxe propostas sustentáveis e inovadoras para o setor de construção civil.



Foto: Divulgação

Em maio de 2024, casa ecológica feita de plástico reciclado foi exposta na Praça do Patriarca, no centro de São Paulo

Benefícios

- ✓ **Sustentabilidade Ambiental**
Cada tijolo ajuda a reduzir a quantidade de plástico descartado no ambiente
- ✓ **Durabilidade**
São resistentes à água, ao fogo e ao desgaste, garantindo uma longa vida útil
- ✓ **Leveza**
Por serem mais leves do que os tijolos tradicionais, facilitam o transporte e a instalação, reduzindo custos de logística
- ✓ **Versatilidade**
Podem ser usados em diversas aplicações, como construção de casas, muros e mobiliário urbano
- ✓ **Custo-efetividade**
A reutilização de resíduos reduz o custo de matéria-prima, tornando o produto mais acessível

Muito Prazer somos APeMEC

Há 24 anos defendendo mais de 250 pequenas e médias construtoras do estado de São Paulo. A meta é reunir o maior número de empresas para criar oportunidades de trabalho com parcerias, consórcios, sociedades e desenvolvimento de negócios nas áreas pública e privada. Torne-se um associado e faça parte da nossa comunidade.

 **Cursos, palestras, seminários e workshops**

 **Assessoria Jurídica especializada**

 **Informes com Licitações**

 **Coworking e networking**

A APeMEC atua em conjunto com o Crea-SP, ABNT, CBIC, APEOP, SindusCon, Seconci, Sinaenco, Instituto de Engenharia, Conselho Municipal de Habitação - SP e outros.

APeMEC

Associação de Pequenas e Médias Empresas
de Construção Civil do Estado de São Paulo